27/05/2015 - Indústria de materiais de construção prevê vendas mais baixas em maio

A ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – divulga o termômetro referente às perspectivas para o mês de maio de 2015.
O estudo mensal aponta uma predominância de vendas regulares de materiais de construção em maio e junho próximo. A pesquisa informa que 39% das empresas esperam encerrar o período com faturamento regular, enquanto que 58% das empresas esperam encerrar o próximo mês com vendas regulares. Aumenta o número de empresas que indicaram vendas ruins em maio relativo a abril.
O estudo aponta quem em maio desse ano 61% das empresas estão pessimistas com relação às ações do governo, comparadas com 26% há um ano. A pretensão de investimento se mantem em níveis muito baixos, com apenas 42 % das empresas mantendo intenções de investir nos próximos 12 meses, comparados com 74% em maio do ano passado. A capacidade de utilização da capacidade industrial é de 74% comparada a 80% em maio de 2014.
O termômetro mensal da indústria de materiais de construção indica uma situação bem pior que há um ano, em todos os quesitos pesquisados, ou seja, vendas, pretensão de investimentos, expectativa de ações do Governo e utilização da capacidade instalada. É uma consequência direta da retração da economia, que está impactando severamente os segmentos de mercado imobiliário, o da infraestrutura, e em menor escala o comercio de materiais de construção. O setor aguarda anúncios sobre a fase 3 do Programa Minha Casa Minha Vida, sobre a nova rodada programa de concessões, bem como a viabilização de acordos de leniência que permitiriam que as grandes construtoras normalizassem a execução das grandes obras de infraestrutura. Também é fundamental concluir com rapidez as aprovações das medidas de ajuste econômico, com o cuidado de não penalizar sobremaneira a indústria, e iniciar um processo de restauração da confiança dos agentes econômicos, afirma Walter Cover, presidente da ABRAMAT.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade representa aproximadamente 70% de toda indústria dos materiais de construção. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção, o inventivo ao desenvolvimento da construção industrializada (pré-moldados) e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Assessor de Imprensa
Abramat